2023

Demonstrações contábeis

Itaú Seguros S.A.

30 de junho de 2023

Itaú Seguros S.A.

Relatório da Administração – 2023

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Itaú Seguros S.A. relativos aos períodos de 30/06/2023 e 31/12/2022 para contas patrimoniais e de 01/01 a 30/06 de 2023 e de 2022 para resultado, os quais seguem as normas estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

1. Mercado

1.1 Mercado de Seguridade

No período de janeiro a junho de 2023 o faturamento do conjunto dos mercados supervisionados pela SUSEP apresentou aumento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, com cerca de R$ 182,3 bilhões em vendas de seguros (prêmios emitidos), previdência (contribuição) e capitalização (arrecadação) impulsionado pelo segmento de seguros (+R$ 10,3 bilhões).

No acumulado de janeiro a junho de 2023, a participação do mercado brasileiro de seguros, previdência e capitalização no PIB[1]foi de 3,5%, que permaneceu estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em junho de 2023, o total das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização atingiu R$ 1.523 bilhões, apresentando aumento de 26,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

1.2 Mercado Brasileiro de Seguros

No acumulado de janeiro a junho de 2023, os prêmios ganhos do mercado brasileiro atingiram R$ 69,0 bilhões líquidos de resseguro, com aumento de 18,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi influenciado, principalmente, pelos ramos de automóveis, vida e acidentes pessoais, rural e prestamista.

O índice de sinistralidade[2] do mercado de seguros alcançou 40,3% no acumulado de janeiro até junho de 2023, com redução de 6,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

As provisões técnicas de seguros atingiram R$ 194,8 bilhões, aumento de 9,5% em relação a junho de 2022.

2. Desempenho

2.1 Resultados Variações de 1º de janeiro a 30 de junho de 2023:

O **lucro líquido** atingiu R$ 711,9 milhões, apresentando um aumento de 27,0% em relação ao mesmo período de 2022. Os prêmios ganhos atingiram R$ 2,6 bilhões, com aumento de 18,0%, principalmente por maiores vendas nos ramos prestamista, habitacional e vida em grupo. Além disso, o aumento do resultado financeiro, em função da maior remuneração de nossos ativos, contribuiu para o crescimento do lucro líquido.

• O **índice combinado[3]** foi de 64,4%, reduzindo 1,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2022.

2.2 Patrimonial

Variações de 30 de junho de 2023 em relação a 31 de dezembro de 2022:

O**total de ativos**alcançou R$ 10,1 bilhões, aumento de 6,8%, impactado principalmente por aplicações e prêmios a receber.

O**patrimônio líquido** totalizou R$ 3,6 bilhões, aumento de 29,1%, devido à integralização do lucro do semestre.

As**provisões técnicas** somaram R$ 4,4 bilhões, aumento de 5,7%, principalmente relacionadas a provisão de prêmios não ganhos (PPNG), devido a maior emissão de prêmios no período.

3. Destaque

Os prêmios emitidos de seguros apresentaram crescimento de 4,9% no primeiro semestre de 2023 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

4. Negócios

Segundo dados da SUSEP, representamos 4,2% de participação no mercado no acumulado de janeiro a junho de 2023 de prêmios ganhos. Nosso negócio de seguros atua, principalmente, na oferta de produtos massificados de Vida e Acidentes Pessoas, Prestamista, Habitacional e Cartão Protegido.

Visando o melhor atendimento e experiência de nossos clientes, estamos sempre buscando soluções que atendam as demandas dos nossos clientes em todos os nossos canais de atendimento.

5. Distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito ao dividendo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício, conforme disposto no Estatuto Social.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e competência que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes pela confiança que nos é atribuída.

São Paulo, 28 de agosto de 2023.

A Administração

[1]O percentual de participação no PIB para cada um dos mercados supervisionados é definido como a relação entre o volume de receitas do respectivo mercado e o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil a partir da estimativa do PIB mensal do Banco Central (BACEN).

[2] Obtido por meio da divisão dos sinistros retidos pelos prêmios ganhos líquidos de resseguro.

[3]O índice combinado é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização (custo de aquisição), despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais, resultado com operações de resseguros e despesas tributárias dividida pelos prêmios ganhos mais operações de previdência. Quanto menor o indicador, melhor é o desempenho operacional.

Itaú Seguros S.A.

DIRETORIA

Diretor Presidente

Eduardo Nogueira Domeque

Diretores

Carlos Henrique Donegá Aidar

José Geraldo Franco Ortiz Junior

Lineu Carlos Ferraz de Andrade

Rita Rodrigues Ferreira Carvalho

Atuária

Bianca Oliveira Lamounier Castello

MIBA 1694

Contador

Arnaldo Alves dos Santos

CRC 1SP210058/O-3

Sede: Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Torre Alfredo Egydio, 12° andar - Parque Jabaquara - São Paulo - SP

Itaú Seguros S.A.

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Circulante		**6.658.457**	**6.222.672**
Disponível - Caixa e Bancos	**2d II**	**8.065**	**21.045**
Aplicações	**2d III, 3**	**4.316.382**	**3.997.403**
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		**1.632.501**	**1.545.413**
Prêmios a Receber	4e I	1.619.340	1.534.096
Operações com Seguradoras		12.082	8.995
Operações com Resseguradoras		1.079	2.322
Outros Créditos Operacionais		**2.591**	**2.454**
Ativos de Resseguros e Retrocessão		**33.284**	**25.196**
Títulos e Créditos a Receber		**111.409**	**105.191**
Títulos e Créditos a Receber		92.547	95.798
Créditos Tributários e Previdenciários	2d V, 7b	18.135	9.314
Outros Créditos		727	79
Outros Valores e Bens - Outros Valores		**629**	**629**
Despesas Antecipadas		**15.127**	**16.185**
Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	**2d VI, 4f**	**538.469**	**509.156**
Ativo Não Circulante		**3.488.397**	**3.274.286**
Realizável a Longo Prazo		**1.321.175**	**1.110.524**
Aplicações	**2d III, 3**	**160.268**	**-**
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros - Prêmios a Receber	**4e I**	**123.373**	**95.655**
Ativos de Resseguros e Retrocessão		**1.210**	**1.111**
Títulos e Créditos a Receber		**778.702**	**776.269**
Créditos Tributários e Previdenciários	2d V, 7b	309.680	387.487
Depósitos Judiciais e Fiscais	5	382.350	371.921
Outros Créditos Operacionais		86.672	16.861
Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	**2d VI, 4f**	**257.622**	**237.489**
Investimentos		**114.554**	**110.921**
Participações Societárias		83.911	79.369
Imóveis Destinados à Renda		30.435	31.344
Outros Investimentos		208	208
Imobilizado		**101.160**	**101.198**
Imóveis de Uso Próprio		73.516	73.804
Bens Móveis		26	35
Outras Imobilizações		27.618	27.359
Intangível	**2d IV**	**1.951.508**	**1.951.643**
Outros Intangíveis		1.951.508	1.951.643
Total do Ativo		**10.146.854**	**9.496.958**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itaú Seguros S.A.

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Circulante		**3.900.033**	**4.165.781**
Contas a Pagar		**392.786**	**821.349**
Obrigações a Pagar		35.264	350.306
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		16.116	15.217
Encargos Trabalhistas		3.109	2.279
Impostos e Contribuições	2d V	338.297	447.446
Outras Contas a Pagar		-	6.101
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	**2d VI**	**577.297**	**562.386**
Prêmios a Restituir		46.258	42.586
Operações com Seguradoras		3.489	2.884
Operações com Resseguradoras		19.780	16.740
Corretores de Seguros e Resseguros		493.865	486.325
Outros Débitos Operacionais		13.905	13.851
Depósitos de Terceiros	**4e VII**	**4.552**	**2.914**
Provisões Técnicas - Seguros e Previdência	**4e III, 4e IV, 2d VI**	**2.924.942**	**2.779.132**
Danos		388.020	382.536
Pessoas		2.493.837	2.354.143
Vida Individual		42.436	41.856
Vida com Cobertura por Sobrevivência		649	597
Outros Débitos - Outros Valores		**456**	**-**
Passivo Não Circulante		**2.621.393**	**2.523.501**
Contas a Pagar		**838.616**	**838.086**
Obrigações a Pagar		450	754
Tributos Diferidos	2d V, 7b	838.166	837.332
Provisões Técnicas - Seguros e Previdência	**4e III, 4e IV, 2d VI**	**1.503.765**	**1.410.054**
Danos		56.257	55.967
Pessoas		1.127.503	1.039.098
Vida Individual		-	496
Vida com Cobertura por Sobrevivência		320.005	314.493
Outros Débitos - Provisões Judiciais	**2d VII, 5**	**279.012**	**275.361**
Patrimônio Líquido	**8**	**3.625.428**	**2.807.676**
Capital Social		1.820.600	1.820.600
Reservas de Capital		107.421	107.056
Reservas de Lucros		2.454.518	1.742.583
Outros Resultados Abrangentes		(757.111)	(862.563)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**10.146.854**	**9.496.958**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itaú Seguros S.A.

Demonstração do Resultado

(Em milhares de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Operações de Seguros		**1.357.361**	**1.123.288**
Prêmios Emitidos	4e II, 10b II	2.798.578	2.668.962
Variação das Provisões Técnicas de Prêmios		(215.883)	(479.724)
Prêmios Ganhos		2.582.695	2.189.238
Sinistros Ocorridos	**6a**	(500.319)	(432.755)
Custos de Aquisição	**6b**	(684.072)	(590.719)
Outras Receitas e Despesas Operacionais		(39.259)	(18.516)
Resultado com Operações de Resseguro		(1.684)	(23.960)
Operações de Previdência		**(59)**	**(365)**
Rendas de Contribuições e Prêmios	10b II	8.466	10.079
Constituição da Provisão de Benefício a Conceder		(8.438)	(10.030)
Receitas de Contribuições e Prêmios de VGBL		28	49
Rendas com Taxas de Gestão e Outras Taxas		1	5
Variação de Outras Provisões Técnicas		(86)	101
Outras Receitas e Despesas Operacionais		(2)	(520)
Despesas Administrativas	**6c**	**(335.636)**	**(283.282)**
Despesas com Tributos		**(102.916)**	**(89.302)**
Resultado Financeiro	**6d**	**238.992**	**167.609**
Resultado Patrimonial		**22.184**	**21.814**
Resultado Operacional		**1.179.926**	**939.762**
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes		**6.105**	**1.012**
Resultado Antes dos Impostos e Participações		**1.186.031**	**940.774**
Imposto de Renda	**7a**	**(293.298)**	**(235.620)**
Contribuição Social	**7a**	**(176.944)**	**(143.463)**
Participações sobre o Lucro		**(3.854)**	**(913)**
Lucro Líquido / (Prejuízo)		**711.935**	**560.778**
Quantidade de Ações	**8a**	**138.081.175**	**138.081.175**
Lucro Líquido / (Prejuízo) por Ação - R$	**2d VIII**	**5,16**	**4,06**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itaú Seguros S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

(Em milhares de reais)

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**711.935**	**560.778**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	105.414	(179.507)
Variação de Valor Justo	175.222	(299.066)
Efeito Fiscal	(70.089)	119.626
Coligadas / Controladas	281	(67)
Hedge	39	-
Hedge de Fluxo de Caixa	39	-
Coligadas / Controladas	39	-
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	9	4
Coligadas / Controladas	9	4
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(10)	(19)
Total de Outros Resultados Abrangentes	**105.452**	**(179.522)**
Total do Resultado Abrangente	**817.387**	**381.256**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itaú Seguros S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Aumento de Capital em Aprovação	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
					Legal	Estatutária			
Saldos em 01/01/2022		**1.583.000**	**237.600**	**106.756**	**258.761**	**1.093.260**	**(568.670)**	**-**	**2.710.707**
Aumento de Capital - AGE de 30/11/2021		237.600	(237.600)	-	-	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	(600.000)	-	-	(600.000)
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	41	-	-	-	-	41
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	-	(179.522)	560.778	381.256
Lucro Líquido / (Prejuízo)		-	-	-	-	-	-	560.778	560.778
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	(179.507)	-	(179.507)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego		-	-	-	-	-	4	-	4
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior		-	-	-	-	-	(19)	-	(19)
Destinações									
Reservas		-	-	-	28.039	532.739	-	(560.778)	-
Saldos em 30/06/2022	**8**	**1.820.600**	**-**	**106.797**	**286.800**	**1.025.999**	**(748.192)**	**-**	**2.492.004**
Mutações do Período		**237.600**	**(237.600)**	**41**	**28.039**	**(67.261)**	**(179.522)**	**-**	**(218.703)**
Saldos em 01/01/2023		**1.820.600**	**-**	**107.056**	**325.452**	**1.417.131**	**(862.563)**	**-**	**2.807.676**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	365	-	-	-	-	365
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	-	105.452	711.935	817.387
Lucro Líquido / (Prejuízo)		-	-	-	-	-	-	711.935	711.935
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	105.414	-	105.414
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego		-	-	-	-	-	9	-	9
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior		-	-	-	-	-	(10)	-	(10)
Ganhos e Perdas - *Hedge*		-	-	-	-	-	39	-	39
Destinações									
Reservas		-	-	-	35.597	676.338	-	(711.935)	-
Saldos em 30/06/2023	**8**	**1.820.600**	**-**	**107.421**	**361.049**	**2.093.469**	**(757.111)**	**-**	**3.625.428**
Mutações do Período		**-**	**-**	**365**	**35.597**	**676.338**	**105.452**	**-**	**817.752**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itaú Seguros S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado		**712.288**	**570.442**
Lucro Líquido / (Prejuízo)		711.935	560.778
Ajustes para:		**353**	**9.664**
Depreciações e Amortizações		3.253	3.701
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(12.410)	(21.716)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões		6.232	9.343
Constituição / (Reversão) de Provisões para Contingências		6.345	10.249
Resultado de Equivalência Patrimonial		(3.859)	(1.204)
Tributos Diferidos		792	10.025
Ganhos com Ativos Não Correntes		-	(734)
Variação nas Contas Patrimoniais		**170.330**	**986.577**
Ativos Financeiros		(304.025)	381.437
Créditos das Operações de Seguros e Resseguros		(164.252)	(336.392)
Ativos de Resseguros e Retrocessão		(8.187)	(2.015)
Depósitos Judiciais e Fiscais		1.981	(6.832)
Despesas Antecipadas		1.058	(7.018)
Outros Ativos		(70.589)	11.493
Outras Contas a Pagar		467.200	395.728
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		14.911	73.322
Depósitos de Terceiros		1.638	(139)
Provisões Técnicas - Seguros e Previdência		239.521	488.076
Outros Passivos		(8.926)	(11.083)
Caixa Gerado / (Consumido) pelas Operações		**882.618**	**1.557.019**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		2.183	2.182
Imposto sobre o Lucro Pagos		(548.700)	(304.787)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades Operacionais		**336.101**	**1.254.414**
(Aquisição) de Investimento		-	(702)
Alienação de Imóveis Destinados à Renda		-	838
(Aquisição) de Imobilizado		(2.171)	(6.093)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades de Investimento		**(2.171)**	**(5.957)**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(346.910)	(1.245.000)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades de Financiamento		**(346.910)**	**(1.245.000)**
Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**2d II**	**(12.980)**	**3.457**
Caixa e equivalente de caixa no início do período		21.045	8.108
Caixa e equivalente de caixa no final do período		8.065	11.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itaú Seguros S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 30/06/2023 e 31/12/2022 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 30/06 de 2023 e 2022 para Resultado

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

A Itaú Seguros S.A. (ITAÚ SEGUROS ou empresa) é uma empresa do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, com atuação em todas as regiões do país e está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar seguros dos ramos de pessoas e danos, conforme definido na legislação vigente.

O principal acionista da ITAÚ SEGUROS é a Itauseg Participações S.A. com participação de 99,99%, empresa participante do Conglomerado Itaú Unibanco.

As operações da ITAÚ SEGUROS são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING). Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 28 de agosto de 2023.

Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

a) Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras da empresa foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores. As informações nas demonstrações financeiras e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Conforme determina a Circular nº 648/2021 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Notas 2d III, 3a) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

b) Novos Pronunciamentos, Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

I - Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de junho de 2023

- Circular SUSEP nº 678/2022 - Altera a Circular SUSEP nº 648/2021 e Resolução CNSP nº 448/2022 - Altera a Resolução CNSP nº 432/2021, a partir de 02/01/2023, permitindo a utilização dos valores pendentes de liquidação relacionados à conversão em cotas de fundos de investimentos como ativos redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas. As alterações não trazem impactos em resultado ou patrimônio líquido.

II - Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- Circular SUSEP nº 678/2022 - Altera a Circular SUSEP nº 648/2021 a partir de 02/01/2024, aprovando o CPC 48 - Instrumentos Financeiros e alterando, principalmente, dispositivos relacionados as provisões técnicas e teste de adequação de passivos.

- Resolução CNSP nº 448/2022 - Altera a Resolução CNSP nº 432/2021 a partir de 02/01/2024, alterando, principalmente, dispositivos relacionados as provisões técnicas.

Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor das normas.

c) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Financeiras, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante

nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

I - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

II - Redução ao Valor Recuperável (Impairment) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso. Utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

III - Provisões Técnicas

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da empresa para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica da empresa, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

IV - Provisões, Contingências e Obrigações Legais

As provisões, contingências e obrigações legais são revisadas periodicamente e são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

d) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Financeiras da empresa estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

II - Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa e contas correntes em bancos e investimentos com prazo original igual ou inferior a 90 dias, considerados no Balanço Patrimonial na rubrica Disponível - Caixa e Bancos.

III - Aplicações, Ativos e Passivos Financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

As compras e as vendas regulares de ativos e passivos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

III.I - Ativos Financeiros Mantidos para Negociação

Ativos Financeiros adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

III.II - Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Ativos Financeiros que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido.

Os ganhos e perdas de Ativos Financeiros, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

III.III - Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

Ativos Financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os declínios no valor justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e dos Mantidos até o Vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

III.IV - Empréstimos e Recebíveis

A empresa classifica como Empréstimos e Recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Crédito das Operações com Seguros e Resseguros e Títulos e Créditos a Receber.

As receitas de juros são reconhecidas na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado Financeiro.

III.V - Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

Os Passivos Financeiros que não são classificados como a valor justo através do resultado estão classificados nesta categoria e inicialmente são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do Resultado em Resultado Financeiro.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A hierarquia de valor justo é classificada conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração. Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo para ativos financeiros estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, utilizam-se modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário.

IV - Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, que se trata da diferença entre o custo de uma aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data da aquisição. Contemplam, substancialmente, ágios pagos em aquisições, decorrentes da reorganização societária realizada em função da associação dos conglomerados Itaú e Unibanco.

Os ativos intangíveis são classificados em ativos de vida útil indefinida e não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. A empresa avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

V - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos no final de cada período.

VI - Contratos de Seguros

Contrato de seguro é um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico afetá-lo adversamente.

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pelo CPC 11, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 4.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, a empresa constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado, no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

Resseguros

No curso normal dos negócios, a empresa ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente, riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade, que entende serem apropriados para cada segmento e produto, e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador. Esses contratos permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável relacionado aos ativos de resseguro, a empresa constituí redução ao valor recuperável quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referentes à restituição de sinistros pagos.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Derivativos Embutidos

Não há derivativos embutidos em nossos contratos de seguros que devam ser separados ou mensurados a valor justo.

Teste de Adequação do Passivo

A empresa realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 4.

VII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Ativos contingentes e passivos contingentes são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, exceto quando a Administração da empresa entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Outros Débitos – Provisões Judiciais.

- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Financeiras, não sendo nenhuma provisão registrada.

- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

VIII - Lucro por Ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído aos controladores da empresa pelo número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. Não há fatores de diluição, o lucro básico e o lucro diluído são o mesmo.

IX - Receitas

As receitas de prêmio dos contratos de seguros são reconhecidas quando da emissão da apólice ou quando da vigência do risco, o que ocorrer primeiro, proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices por meio da constituição/reversão da Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG. As contribuições recebidas de participantes de planos de previdência privada são reconhecidas no resultado do exercício, quando efetivamente recebidas pela empresa. O Imposto sobre Operações Financeiras - IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo e é recolhido simultaneamente ao prêmio.

Nota 3 - Aplicações

As operações realizadas entre partes relacionadas estão detalhadas na Nota 9a.

a) Ativos Financeiros Mantidos para Negociação

Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação contabilizados pelo seu Valor Justo são apresentados na tabela a seguir:

	Taxa Média a.a.	30/06/2023	31/12/2022
Fundos de Investimentos		**3.011.957**	**2.760.468**
Ações		38.373	7.878
Certificados de Depósito Bancário		9.285	15.417
Compromissadas		1.523.635	1.149.990
Contas a Receber / (Pagar)		3.609	5.027
Debêntures		15.769	17.680
Derivativos		(269)	611
Cotas de Fundos de Investimentos		128.486	128.965
Letras Financeiras		289.193	360.275
Letras Financeiras do Tesouro		634.748	515.656
Letras do Tesouro Nacional		128.507	208.457
Notas do Tesouro Nacional		240.621	349.798
Depósito a Prazo com Garantia Especial		-	714
Títulos de Empresas		**890.089**	**991.473**
Certificados de Recebíveis Imobiliários		-	197
Debêntures	CDI +1.81% / IPCA +5.0%	712.616	797.968
Notas de Crédito	CDI +1.62%	177.473	193.308
Total		**3.902.046**	**3.751.941**
Circulante		3.902.046	3.751.941
Não Circulante		-	-

b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

O valor justo e o custo ou custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são apresentados na tabela a seguir:

		30/06/2023			31/12/2022		
	Taxa Média a.a.	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Patrimônio Líquido)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Patrimônio Líquido)	Valor Justo
Títulos Públicos		**103.840**	**6.348**	**110.188**	**-**	**-**	**-**
Notas do Tesouro Nacional	IPCA +6.0%	103.840	6.348	110.188	-	-	-
Títulos de Empresas		**1.680.852**	**(1.266.516)**	**414.336**	**1.680.852**	**(1.435.390)**	**245.462**
Total		**1.784.692**	**(1.260.168)**	**524.524**	**1.680.852**	**(1.435.390)**	**245.462**
Circulante				414.336			245.462
Não Circulante				110.188			-

c) Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

O Custo Amortizado correspondente aos Ativos Mantidos até o Vencimento são apresentados na tabela a seguir:

	Taxa Média a.a.	30/06/2023	31/12/2022
Títulos Públicos		**50.080**	**-**
Notas do Tesouro Nacional	IPCA +6.0%	50.080	-
Total		**50.080**	**-**
Circulante		-	-
Não Circulante		50.080	-

Os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, se avaliados a valor justo, apresentariam em 30/06/2023 um ajuste ao valor justo não contabilizado no valor de R$ 2.892 (R$ 0 em 31/12/2022).

d) Movimentação das Aplicações

	30/06/2023				31/12/2022
	Mantido para Negociação	Disponível para Venda	Mantidos até o Vencimento	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01	**3.751.941**	**245.462**	**-**	**3.997.403**	**3.858.434**
Aplicações	2.035.955	102.147	49.596	2.187.698	4.450.463
Resgate de Principal	(2.120.342)	(1.127)	(730)	(2.122.199)	(4.219.938)
Resultado Financeiro	234.492	2.820	1.214	238.526	397.771
Ajustes ao Valor Justo (no Patrimônio Líquido)	-	175.222	-	175.222	(489.327)
Saldo Final	**3.902.046**	**524.524**	**50.080**	**4.476.650**	**3.997.403**

e) Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos níveis de hierarquia do Valor Justo.

	30/06/2023				31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mantidos para Negociação	**413.550**	**3.488.496**	**-**	**3.902.046**	**477.399**	**3.269.573**	**4.969**	**3.751.941**
Fundos de Investimentos	-	3.011.957	-	3.011.957	-	2.760.468	-	2.760.468
Títulos de Empresas	413.550	476.539	-	890.089	477.399	509.105	4.969	991.473
Disponíveis para Venda	**524.524**	**-**	**-**	**524.524**	**245.462**	**-**	**-**	**245.462**
Títulos Públicos	110.188	-	-	110.188	-	-	-	-
Títulos de Empresas	414.336	-	-	414.336	245.462	-	-	245.462

f) Exposição Máxima dos Ativos Financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros classificados por nível de risco em:

Classificação Interna [1]	30/06/2023				31/12/2022			
	Mantidos para Negociação	Disponíveis para Venda	Mantidos até o Vencimento	Total	Mantidos para Negociação	Disponíveis para Venda	Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	3.901.665	524.524	50.080	4.476.269	3.751.941	245.462	-	3.997.403
Médio	381	-	-	381	-	-	-	-
Alto	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**3.902.046**	**524.524**	**50.080**	**4.476.650**	**3.751.941**	**245.462**	**-**	**3.997.403**
%	**87,2%**	**11,7%**	**1,1%**	**100,0%**	**93,9%**	**6,1%**	**-**	**100,0%**

1) Demonstra correspondência entre os níveis atribuídos pelos modelos internos do grupo e a probabilidade de inadimplência (PD): (a) baixo PD menor ou igual a 4,44%, (b) médio PD maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95% e (c) alto PD maior que 25,95%.

Nota 4 - Contratos das Operações

A empresa oferece ao mercado os produtos de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

a) Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, a empresa, constitui provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pela empresa se dividem em seguros elementares e seguros de vida:

- Seguros Elementares: garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, excluída desta classificação os seguros do ramo vida.

- Seguros de Vida: incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

b) Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência

- Desenvolvido como uma solução para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, através de investimentos feitos a longo prazo, cujo produto é denominado VGBL.

c) Divulgação das tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos comercializados

Os principais produtos de seguros comercializados estão atrelados à tábua atuarial AT 83 e intervalo de carregamento de 17% a 24%.

d) Provisões Técnicas

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) –** constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die.*

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) -** constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. A metodologia de cálculo é realizada através de técnicas estatísticas e atuariais como pela aplicação de triângulos de *run-off*, com base no comportamento histórico observado.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) -** constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) -** constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) -** constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC) -** constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) -** constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.

- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

- **Provisão de Excedentes Técnicos (PET)** – constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnicos na operacionalização de seus contratos, caso haja sua previsão contratual, conforme regulamentação em vigor.

e) Principais informações relativas às operações

I - Prêmios a Receber e Redução ao Valor Recuperável, considerando os Prazos Médios de Vencimento

	Vincendos		Vencidos		Redução ao Valor Recuperável		Total	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
de 1 a 30 dias	361.442	349.114	14.443	26.697	(6.544)	(4.025)	369.341	371.786
de 31 a 60 dias	226.742	220.707	11.183	6.808	(7.172)	(3.402)	230.753	224.113
de 61 a 120 dias	331.560	297.814	5.820	3.483	(13.422)	(8.206)	323.958	293.091
de 121 a 180 dias	282.713	272.663	1.085	409	(7.686)	(4.617)	276.112	268.455
de 181 a 365 dias	427.970	382.118	496	193	(9.290)	(5.660)	419.176	376.651
superior a 365 dias	123.373	95.655	3.516	3.318	(3.516)	(3.318)	123.373	95.655
Total	**1.753.800**	**1.618.071**	**36.543**	**40.908**	**(47.630)**	**(29.228)**	**1.742.713**	**1.629.751**

Critérios de Parcelamento

A Seguradora utiliza como prazo médio de parcelamento na comercialização os seguintes critérios:

Seguro de Pessoas

Seguros dos ramos de Vida, Acidentes Pessoais e Prestamistas direcionados a Pessoas Físicas ou Jurídicas com pagamento de prêmio único ou prêmio mensal.

Seguros Patrimoniais

Seguros direcionados a Pessoas Jurídicas com pagamento de prêmio único ou parcelado em 1+10 vezes.

II - Prêmios a Receber - Movimentação

	30/06/2023	31/12/2022
Saldo Inicial - 01/01	**1.629.751**	**1.244.028**
Prêmios Emitidos Líquidos [1]	2.798.919	5.434.411
Recebimentos	(2.667.214)	(5.036.700)
Redução ao Valor Recuperável ((Constituição) / Reversão)	(18.402)	(7.979)
Prêmios-Riscos Vigentes não Emitidos [1]	(341)	(4.009)
Saldo Final	**1.742.713**	**1.629.751**

1) Não considera os prêmios de cosseguros cedido no montante de R$ 3.552 (R$ 8.620 em 31/12/2022).

III - Saldo das Provisões Técnicas

	30/06/2023			31/12/2022		
	Seguros [1]	Previdência	Total	Seguros [1]	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG)	3.465.507	-	3.465.507	3.249.787	-	3.249.787
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	14.369	320.080	334.449	14.948	314.575	329.523
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	23.333	463	23.796	22.967	402	23.369
Sinistros a Liquidar (PSL)	387.780	-	387.780	386.161	-	386.161
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	191.298	-	191.298	173.395	-	173.395
Despesas Relacionadas (PDR)	25.766	111	25.877	26.828	113	26.941
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	-	-	-	10	-	10
Total	**4.108.053**	**320.654**	**4.428.707**	**3.874.096**	**315.090**	**4.189.186**
Circulante			2.924.942			2.779.132
Não Circulante			1.503.765			1.410.054

1) Não contempla as provisões técnicas de seguros de vida com cobertura por sobrevivência, que são alocadas na coluna de previdência.

IV - Movimentação das Provisões Técnicas

	30/06/2023			31/12/2022		
	Seguros [1]	Previdência	Total	Seguros [1]	Previdência	Total
Saldo Inicial - 01/01	**3.874.096**	**315.090**	**4.189.186**	**3.104.995**	**321.204**	**3.426.199**
(+) Adições decorrentes de prêmios / contribuições	2.798.578	8.466	2.807.044	5.430.402	19.165	5.449.567
(-) Diferimento pelo risco decorrido	(2.582.848)	-	(2.582.848)	(4.658.080)	-	(4.658.080)
(-) Pagamento de sinistros / benefícios	(464.092)	(491)	(464.583)	(918.543)	(3.442)	(921.985)
(+) Sinistros avisados	455.703	-	455.703	891.390	-	891.390
(-) Resgates	-	(13.742)	(13.742)	-	(30.875)	(30.875)
(+/-) Portabilidades líquidas	-	(6.785)	(6.785)	-	(24.147)	(24.147)
(+) Atualização das provisões e excedente financeiro	366	18.073	18.439	2.898	38.478	41.376
(+/-) Outras (Constituição / (Reversão))	26.250	43	26.293	21.034	(5.293)	15.741
Saldo Final	**4.108.053**	**320.654**	**4.428.707**	**3.874.096**	**315.090**	**4.189.186**

1) Não contempla as provisões técnicas de seguros de vida com cobertura por sobrevivência, que são alocadas na coluna de previdência.

V - Ativos Garantidores em Cobertura das Provisões Técnicas

Os valores dos bens e direitos vinculados à SUSEP em cobertura das provisões técnicas estão demonstrados no quadro abaixo:

	30/06/2023	31/12/2022
Total das Provisões Técnicas	**4.428.707**	**4.189.186**
(-) Direitos Creditórios [1]	(1.275.608)	(1.327.523)
(-) Valores em Trânsito	(13)	-
(-) Carregamento de Comercialização - demais ramos [2]	(256.598)	(245.188)
(-) Resseguros [2]	(26.923)	(22.219)
Montante a ser Garantido	**2.869.565**	**2.594.256**
Títulos Públicos	160.268	521.020
Fundos de Investimentos	1.549.532	936.926
Títulos de Empresas	1.210.368	1.219.490
Garantias das Provisões Técnicas	**2.920.168**	**2.677.436**
Cobertura Excedente	**50.603**	**83.180**

1) Apurado com base na rubrica Prêmios a Receber, líquido das parcelas cedidas em cosseguros e resseguros, quando aplicável.
2) Conforme legislação em vigor as sociedades seguradoras podem deduzir do total das provisões técnicas constituídas as parcelas de prêmios e de sinistros transferidas a terceiros em operações de resseguros e retrocessão, como também, os custos de aquisição diferidos.

VI - Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização % [1]		Sinistralidade % [1]	
	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Acidentes Pessoais Coletivo	32,1%	32,8%	18,9%	16,4%
Acidentes Pessoais Individual	18,5%	18,8%	30,5%	27,7%
Prestamista	21,5%	22,4%	16,3%	19,3%
Rendas Eventos Aleatórios	24,0%	23,6%	26,6%	28,3%
Riscos Diversos	42,6%	42,8%	18,0%	19,6%
Habitacional	21,8%	20,0%	14,0%	11,9%
Vida em Grupo	26,0%	26,4%	24,0%	25,9%

1) O sinistro e comercialização utilizados como base de cálculo estão líquidos de resseguro e calculados sobre prêmios ganhos líquidos de resseguros.

VII - Depósitos de Terceiros

Correspondem basicamente a cobrança antecipada de prêmios e outros depósitos com vencimento até 365 dias.

f) Custos de Aquisição Diferidos

Ramo	30/06/2023	31/12/2022
Prestamista	417.223	390.217
Vida em Grupo	168.411	156.547
Acidentes Pessoais Coletivo	96.766	95.830
Demais Ramos	113.691	104.051
Total	**796.091**	**746.645**
Circulante	538.469	509.156
Não Circulante	257.622	237.489
Saldo Inicial - 01/01	**746.645**	**560.509**
Constituições	733.518	1.440.245
Amortizações	(684.072)	(1.254.109)
Saldo Final	**796.091**	**746.645**

Os custos de aquisição diferidos de resseguros estão demonstrados na rubrica do Balanço Patrimonial Ativos de Resseguros e Retrocessão.

g) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

I - Bruto de Resseguro

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	**387.780**
(-) IBNER	143.524
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	(12.704)
Total Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (Ia + Ib)	**256.960**

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações da empresa. A tabela a seguir demonstra este desenvolvimento pelo método dos sinistros ocorridos. A parte superior da tabela ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo e a parte inferior reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

Ia - Sinistros administrativos - bruto de resseguro

Data de Cadastro	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2023	Total
No Final do Período de Divulgação	627.721	758.998	866.404	801.403	872.692	
1 Ano Depois	629.712	769.245	871.693	809.422		
2 Anos Depois	630.057	771.617	876.775			
3 Anos Depois	624.896	773.368				
4 Anos Depois	624.683					
Estimativa Corrente	624.683	773.368	876.775	809.422	872.692	
Pagamentos Acumulados até a Data-Base	622.370	771.114	874.321	806.461	785.415	3.859.681
Passivo Reconhecido no Balanço	2.313	2.254	2.454	2.961	87.277	97.259
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						21.660
Total de Sinistros Administrativos						**118.919**

Ib - Sinistros judiciais - bruto de resseguro

Data de Cadastro	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2023	Total
No Final do Período de Divulgação	6.496	5.867	6.575	8.410	9.229	
1 Ano Depois	16.787	15.802	17.245	22.058		
2 Anos Depois	25.134	20.447	22.833			
3 Anos Depois	28.719	23.981				
4 Anos Depois	30.783					
Estimativa Corrente	30.783	23.981	22.833	22.058	9.229	
Pagamentos Acumulados até a Data-Base	24.286	16.863	12.518	7.815	2.291	63.773
Passivo Reconhecido no Balanço	6.497	7.118	10.315	14.243	6.938	45.111
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						92.930
Total de Sinistros Judiciais						**138.041**

II - Líquido de resseguro

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	**387.780**
(-) IBNER	143.524
(-) Resseguros	16.990
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	(12.704)
Total Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (IIa + IIb)	**239.970**

IIa - Sinistros administrativos - líquido de resseguro

Data de Cadastro	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2023	Total
No Final do Período de Divulgação	623.314	757.690	862.214	795.849	868.653	
1 Ano Depois	625.730	767.039	867.708	807.214		
2 Anos Depois	626.154	769.271	872.790			
3 Anos Depois	620.951	771.009				
4 Anos Depois	620.738					
Estimativa Corrente	620.738	771.009	872.790	807.214	868.653	
Pagamentos Acumulados até a Data-Base	618.425	768.755	870.336	804.253	781.614	3.843.383
Passivo Reconhecido no Balanço	2.313	2.254	2.454	2.961	87.039	97.021
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						21.660
Total de Sinistros Administrativos						**118.681**

IIb - Sinistros judiciais - líquido de resseguro

Data de Cadastro	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2023	Total
No Final do Período de Divulgação	6.496	5.867	6.574	8.392	9.235	
1 Ano Depois	16.737	15.802	16.952	18.767		
2 Anos Depois	25.071	20.410	22.540			
3 Anos Depois	28.387	23.944				
4 Anos Depois	30.451					
Estimativa Corrente	30.451	23.944	22.540	18.767	9.235	
Pagamentos Acumulados até a Data-Base	23.954	16.826	12.225	8.507	2.297	63.809
Passivo Reconhecido no Balanço	6.497	7.118	10.315	10.260	6.938	41.128
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						80.161
Total de Sinistros Judiciais						**121.289**

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base em que se tornam judiciais, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

III - Sinistros a Liquidar - Judiciais

	Quantidade		Valor	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Saldo Inicial - 01/01	**5.244**	**4.790**	**137.851**	**122.015**
Constituições	2.660	2.546	16.045	54.847
Baixa da provisão por êxito, alteração de estimativas ou probabilidades	(357)	(751)	(3.135)	(26.355)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	-	-	7.325	25.264
Pagamentos efetuados	(622)	(1.341)	(20.045)	(37.920)
Saldo Final	**6.925**	**5.244**	**138.041**	**137.851**

O valor de abertura do sinistro judicial refere-se ao valor contábil da data do registro de recebimento da ação baseado na estimativa de perda da seguradora na época, valores brutos de resseguros.

O prazo médio pendente de pagamento dos sinistros judiciais está relacionado ao prazo do desfecho do processo judicial.

h) Ressarcimentos - Ramo: Crédito Interno

Os ressarcimentos referem-se a reembolsos dos prejuízos suportados pela empresa ao indenizar dano causado por terceiros, o quadro abaixo demonstra a respectiva movimentação.

	30/06/2023	31/12/2022
Saldo Inicial - 01/01	**35.569**	**49.072**
Constituições / (Reversões)	1.429	22.025
Realizações	(6.482)	(35.528)
Saldo Final	**30.516**	**35.569**

O quadro abaixo demonstra o período das efetivas realizações e a expectativa de realização dos saldos em 30/06/2023.

Realizações		Expectativa de Realização					
jan/23	(1.195)	jul/23	2.627	jan/24	1.712	jul/24 a dez/24	5.186
fev/23	(925)	ago/23	2.330	fev/24	1.594	jan/25 a jun/25	2.488
mar/23	(1.093)	set/23	2.195	mar/24	1.407	jul/25 a dez/25	1.200
abr/23	(732)	out/23	2.041	abr/24	1.262	jan/26 a jul/26	406
mai/23	(1.106)	nov/23	1.914	mai/24	1.216		
jun/23	(1.431)	dez/23	1.815	jun/24	1.123		
Total	**(6.482)**						**30.516**

i) Teste de Adequação de Passivo

A empresa realiza o Teste de Adequação de Passivos semestralmente, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência significativa em 30/06/2023 e 31/12/2022.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Com relação aos fluxos de resseguro, quando aplicável, os mesmos são obtidos através de uma relação dos fluxos brutos de resseguro.

As premissas utilizadas para as análises de sensibilidade para o risco de seguro, bem como o teste de adequação dos passivos, incluem:

- Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

- Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro divulgada pela SUSEP.

- Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

- Outras Premissas

Despesas relacionadas, sinistralidade, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

j) Capital para a Atividade de Seguros

Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), Capital Mínimo Requerido (CMR) e Índice de Liquidez

O quadro abaixo demonstra o cálculo da suficiência de capital, de acordo com as resoluções vigentes:

Patrimônio Líquido	3.625.428	2.807.676
(-) Participações Societárias	(83.911)	(79.369)
(-) Despesas Antecipadas	(15.127)	(16.185)
(-) Créditos tributários - prejuízos fiscais IR/bases negativas de contribuição social	(1)	-
(-) Ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias	(293.065)	(363.112)
(-) Ativos Intangíveis [1]	(1.173.849)	(1.173.984)
(-) Imóveis urbanos (e direitos de vendas)	(103.951)	(105.280)
(-) Obras de arte	(208)	(208)
(-) Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG	(197.420)	(188.180)
Patrimônio Líquido Ajustado - Nível 1 (a)	**1.757.896**	**881.358**
% Nível 1 sobre CMR	207,5%	106,9%
(+) Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios / contribuições registradas	619.422	623.603
Patrimônio Líquido Ajustado - Nível 2 (b)	**619.422**	**623.603**
% Nível 2 sobre CMR	73,1%	75,7%
(+) Ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR	127.061	123.643
(+) Imóveis urbanos, limitado a 14% do ativo total ajustado	103.951	105.280
Patrimônio Líquido Ajustado - Nível 3	**231.012**	**228.923**
(-) Ajuste de excesso de PLA Nível 3	(103.951)	(105.280)
Patrimônio Líquido Ajustado - Nível 3 após deduções (c)	**127.061**	**123.643**
% Nível 3 sobre CMR	15,0%	15,0%
(-) Excesso ao limite de 15% do CMR para cobertura por PLA de nível 3 (f)	(103.951)	(105.280)
(-) Excesso ao limite de 50% do CMR para cobertura pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3 (g)	(426.896)	(440.383)
Ajuste do excesso de Patrimônio Líquido Ajustado de Nível 2 e Nível 3 = menor valor entre (f) e (g)	**(426.896)**	**(440.383)**
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) = soma de (a), (b), (c)	**2.181.434**	**1.293.501**
Capital Base (d)	**15.000**	**15.000**
Capital Adicional de Risco de Subscrição	708.713	699.367
Capital Adicional de Risco de Crédito	133.145	138.926
Capital Adicional de Risco Operacional	17.981	17.141
Capital Adicional de Risco de Mercado	132.072	90.142
Benefício da Correlação entre Risco	(144.835)	(121.290)
Capital de Risco (e)	**847.076**	**824.286**
Capital Mínimo Requerido (CMR) = maior valor entre (d) e (e)	**847.076**	**824.286**
Suficiência de Capital (PLA - CMR)	**1.334.358**	**469.215**

1) A dedução dos ativos intangíveis considera o ágio por expectativa de rentabilidade futura, líquido da redução ao valor recuperável e das obrigações fiscais diferidas resultantes da diferença temporária associada.

Nota 5 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A empresa, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas

	30/06/2023	31/12/2022
Cíveis	42.539	41.807
Trabalhistas	7.323	7.677
Outros Riscos	7.376	571
Total	**57.238**	**50.055**
Depósitos em Garantia de Recursos	**8.403**	**8.712**

No Balanço Patrimonial contempla Depósitos Judiciais de Sinistros no montante de R$ 20.044 (R$ 19.161 em 31/12/2022).

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2023	31/12/2022
Obrigações Legais	166.098	162.508
Ações Fiscais e Previdenciárias	55.676	62.798
Total	**221.774**	**225.306**
Depósitos em Garantia de Recursos	**217.107**	**203.465**

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- PIS – Anterioridade, Nonagesimal e Irretroatividade – R$ 77.201: pleitea-se o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 46.587.

- INSS – Autônomos, Administradores e Corretores de Seguros – R$ 66.885: reivindica-se a não incidência sobre pagamento a autônomos, administradores e corretores, no período da Lei Complementar 84/96, alegando sua inconstitucionalidade. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 59.951.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R$ 411.861 (R$ 358.896 em 31/12/2022).

Não existem Ações Trabalhistas de perda possível.

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R$ 1.332.278 (R$ 1.315.168 em 31/12/2022), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- IRPJ e CSLL – Convênio de Rateio de Custos Comuns – R$ 513.964: discussão sobre a dedução no lucro real sobre o ressarcimento de despesas do Convênio de Rateio de Custos Comuns firmado entre empresas do Conglomerado.

- PIS e COFINS – Alargamento da Base de Cálculo – Inconstitucionalidade – R$ 318.268: alargamento da base de cálculo das contribuições ao PIS e da COFINS de faturamento para receita bruta promovido pelo §1º do art. 3º.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Usufruto Oneroso de Ações – Regime de Caixa e Competência – R$ 220.534: em sendo tributável a receita do usufruto oneroso de ações, deve ser aplicado o regime de competência em detrimento do regime de caixa aplicado pela legislação.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R$ 81.935: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R$ 65.133: defende-se a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente vale transporte e abono único.

c) Garantias de Contingências

As garantias relativas às discussões judiciais que envolvem a empresa são compostas basicamente por valores que estão vinculados ou depositados no montante de R$ 136.796 (R$ 140.583 em 31/12/2022).

Nota 6 - Detalhamento de Contas

a) Sinistros Ocorridos

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Sinistros	(466.745)	(431.827)
Recuperação de Sinistros	6.848	6.749
Ressarcimentos	9.951	19.621
Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	(17.903)	(318)
Serviços de Assistência	(31.565)	(26.765)
Despesas com Benefícios	(905)	(215)
Total	**(500.319)**	**(432.755)**

b) Custos de Aquisição

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Comissão sobre Prêmios Emitidos	(490.236)	(466.156)
Variação do Custo de Aquisição Diferido	49.446	124.570
Outros	(243.282)	(249.133)
Total	**(684.072)**	**(590.719)**

c) Despesas Administrativas

Referem-se basicamente a Convênio de Rateio de Custos Comuns (Nota 9a) R$ (245.882) (R$ (212.267) de 01/01 a 30/06/2022).

d) Resultado Financeiro

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Receitas Financeiras	**290.711**	**226.114**
Fundos de Investimentos	185.253	132.467
Depósitos Judiciais	19.187	23.703
Operações de Seguros	6.847	4.626
Títulos de Empresas	75.536	58.007
Outras	3.888	7.311
Despesas Financeiras	**(51.719)**	**(58.505)**
Atualização de Operações de Seguros e Previdência	(27.619)	(34.086)
Encargos sobre Tributos	(17.756)	(7.097)
Títulos de Empresas	(20.339)	(13.091)
Outras	13.995	(4.231)
Resultado Financeiro	**238.992**	**167.609**

Nota 7 - Tributos

A empresa apura separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	15,00%

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Resultado Antes dos Impostos e Participações	**1.186.031**	**940.774**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(474.413)	(376.310)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Resultado Patrimonial	1.544	1.015
Incentivos Fiscais	1.682	1.665
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	945	(5.453)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(470.242)**	**(379.083)**

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	Nota	31/12/2022	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2023
Refletido no Resultado		**125.739**	**(51.648)**	**49.151**	**123.242**
Ágio na Aquisição do Investimento		12.060	(2.526)	1.685	11.219
Obrigações Legais		19.762	(3)	2	19.761
Provisões		44.998	(10.903)	9.364	43.459
Provisão para Participação nos Lucros		4.320	(4.320)	2.464	2.464
Provisões para Perdas de Outros Créditos		19.183	(8.988)	9.374	19.569
Outras Provisões Indedutíveis		25.416	(24.908)	26.262	26.770
Refletido no Patrimônio Líquido		**237.373**	**(205.189)**	**137.639**	**169.823**
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda e Outros		237.373	(205.189)	137.639	169.823
Total [1]	**7c**	**363.112**	**(256.837)**	**186.790**	**293.065**

1) Apresentado no Balanço Patrimonial na rubrica Créditos Tributários e Previdenciários, no valor de R$ 327.815 (R$ 396.801 em 31/12/2022), e está representado por R$ 293.065 (R$ 363.112 em 31/12/2022) de Tributos Diferidos e R$ 34.750 (R$ 33.688 em 31/12/2022) referente a Tributos a Compensar.

II - O saldo de Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2022	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2023
Refletido no Resultado	**837.332**	**(9.559)**	**7.854**	**835.627**
Ativos Intangíveis	777.659	-	-	777.659
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	35.857	-	958	36.815
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação	9.483	(9.483)	6.896	6.896
Outras	14.333	(76)	-	14.257
Refletido no Patrimônio Líquido	**-**	**-**	**2.539**	**2.539**
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda e Outros	-	-	2.539	2.539
Total	**837.332**	**(9.559)**	**10.393**	**838.166**
Total Líquido	**(474.220)**	**(247.278)**	**176.397**	**(545.101)**

c) Estimativa de Realização dos Ativos Fiscais Diferidos

A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos são:

Ano de Realização	Diferenças Temporárias	%
2023	9.911	3,4%
2024	16.448	5,6%
2025	29.917	10,2%
2026	9.460	3,2%
2027	9.868	3,4%
2028 a 2030	29.439	10,0%
2031 a 2032	188.022	64,2%
Total	**293.065**	**100,0%**
Valor Presente [1]	222.989	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, basicamente ao volume de operações de seguros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O Lucro Líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

Nota 8 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por 138.081.175 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 120.645.772 ordinárias e 17.435.403 preferenciais.

b) Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado conforme disposto no Estatuto Social.

Remuneração aos Acionistas

	30/06/2023			30/06/2022		
	Bruto	IRRF	Líquido	Bruto	IRRF	Líquido
Pagos	**346.910**	**(30.126)**	**316.784**	**1.245.000**	**(22.024)**	**1.222.976**
Dividendos Extraordinários	-	-	-	600.000	-	600.000
Dividendos (provisionados no período anterior)	146.072	-	146.072	498.171	-	498.171
Juros Sobre o Capital Próprio (provisionados no período anterior)	200.838	(30.126)	170.712	146.829	(22.024)	124.805

Os dividendos provisionados são registrados na rubrica Obrigações a Pagar, quando aplicável.

c) Reservas de Lucros

Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima AGO/E.

Nota 9 - Partes Relacionadas

a) Transações com Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As principais partes relacionadas são:

- Controladoras - acionista direto: Itauseg Participações S.A. e os indiretos: Itaú Unibanco Holding S.A., sua respectiva agência em Cayman e a Itaúsa S.A.

- Empresas do Grupo - as participações diretas da ITAÚ SEGUROS, além das demais empresas sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.

- Fundos de Investimentos – fundos sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.

	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
	30/06/2023	31/12/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Aplicações	**2.431.813**	**2.132.175**	**142.168**	**99.525**
Fundos de Investimentos	2.431.813	2.132.175	142.168	99.525
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais	**417.069**	**379.330**	**(705.122)**	**(613.231)**
Controladoras	83.094	86.932	(48.980)	-
Empresas do Grupo	333.920	292.398	(656.142)	(613.231)
Fundos de Investimentos	55	-	-	-
Aluguéis	**-**	**-**	**18.302**	**18.175**
Empresas do Grupo	-	-	18.302	18.175
Convênio de Rateio de Custos Comuns (Inclui atualização monetária registrada no Resultado Financeiro)	**-**	**-**	**(245.815)**	**(212.480)**
Empresas do Grupo	-	-	(245.815)	(212.480)

b) Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Os honorários atribuídos aos Administradores da empresa são pagos pelo Conglomerado Itaú Unibanco.

Nota 10 - Gerenciamento de Risco

a) Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais e para garantir que os riscos oriundos dos produtos de seguros, previdência privada e capitalização sejam adequadamente identificados, mensurados, avaliados, reportados e aprovados nos fóruns pertinentes, a empresa possui estrutura de gerenciamento de riscos, análoga à estrutura utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujas diretrizes são estabelecidas em normativo institucional, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias expostas a esses riscos, no Brasil e exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

b) Riscos das Operações e Subscrição

A empresa oferta seus produtos aos clientes por distribuição *bancassurance* e distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentes pessoais são majoritariamente distribuídos pela operação *bancassurance*.

Os seguros de danos são seguros de curta duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e precificação de seus riscos são frequência de sinistros e severidade. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros e montante de indenizações podem resultar em perdas não esperadas.

Os seguros de vida individual e vida com cobertura de sobrevivência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, risco financeiro, risco comportamental e risco de subscrição.

Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (Vida com Cobertura de Sobrevivência, em sua maioria) e ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).

Produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato carregam um risco financeiro intrínseco ao seu risco de subscrição, sendo esse risco considerado como risco de seguro.

Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

Os riscos de seguros e previdência, decorrem de perdas que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING atreladas as operações de produtos comercializados nas supervisionadas SUSEP.

No risco de subscrição decorre do uso de metodologias e/ou premissas na precificação dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado: (i) Seguros é resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas de precificação; e (ii) Previdência Privada é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da empresa, *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

I - Efeito das mudanças nas premissas atuariais

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do período e o patrimônio líquido da data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido [1]					
	30/06/2023			31/12/2022		
	Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros		Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros	
		Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros		Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros
Taxa de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	72	(11.162)	(10.849)	79	(11.037)	(10.739)
Decréscimo de 5%	(75)	11.595	11.271	(82)	11.470	11.160
Taxa de Juros Livre de Risco						
Acréscimo de 0,1%	80	2.160	2.103	90	1.989	1.944
Decréscimo de 0,1%	(81)	(2.193)	(2.135)	(91)	(2.024)	(1.978)
Sinistros						
Acréscimo de 5%	-	(49.809)	(48.040)	-	(47.321)	(45.603)
Decréscimo de 5%	-	49.809	48.040	-	47.321	45.603

1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

II - Concentração de Riscos

Para a empresa não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

Gestão de Risco Antes e Depois de Resseguro dos Maiores Ramos de Atuação

	Prêmios Emitidos		Resseguros		Prêmios Retidos	
	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Vida em Grupo	527.957	485.676	52	127	528.009	485.803
Acidentes Pessoais Coletivo	432.255	419.373	(2)	-	432.253	419.373
Prestamista	659.252	716.343	-	-	659.252	716.343
Seguro Habitacional - Apólices Mercado Prestamista	326.038	270.973	(4.781)	(3.869)	321.257	267.104
Acidentes Pessoais Individual	65.070	81.074	-	-	65.070	81.074
Riscos Diversos	328.249	310.535	-	-	328.249	310.535
Rendas Eventos Aleatórios	113.416	108.236	-	-	113.416	108.236
Doenças Graves ou Terminais	131.540	106.315	(7)	-	131.533	106.315
Crédito Interno	16.798	15.855	-	-	16.798	15.855
Seguro Habitacional - Apólices Mercado Demais Cobertura	85.067	69.667	(2.480)	(1.991)	82.587	67.676
Compreensivo Empresarial	45.499	33.708	-	(779)	45.499	32.929
Demais Ramos	75.903	61.286	(2.564)	(103)	73.339	61.183
Total	**2.807.044**	**2.679.041**	**(9.782)**	**(6.615)**	**2.797.262**	**2.672.426**

Gestão de Risco Antes e Depois de Resseguro Subdividido por Área Geográfica

	Prêmios Emitidos		Resseguros, líquido de comissão		Prêmios Retidos	
	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Sudeste	2.177.450	2.071.047	(8.750)	(5.840)	2.168.700	2.065.207
Sul	267.744	246.643	1.075	(228)	268.819	246.415
Nordeste	146.751	147.232	574	(26)	147.325	147.206
Centro Oeste	155.897	158.061	(103)	(111)	155.794	157.950
Norte	59.543	57.351	(44)	(17)	59.499	57.334
Riscos Vigentes e Não Emitidos (sem distribuição regional)	(341)	(1.293)	(28)	(2)	(369)	(1.295)
Total	**2.807.044**	**2.679.041**	**(7.276)**	**(6.224)**	**2.799.768**	**2.672.817**

c) Risco Operacional, Mercado, Crédito e Liquidez

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A empresa classifica internamente seus eventos de risco em: fraude interna, fraude externa, demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho, práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços, danos a ativos físicos próprios ou em uso, interrupção das atividades, falhas em sistemas processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI), falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades.

Ações relacionadas à prevenção a fraudes são conduzidas pela área de inspetoria. Independentemente da origem, os casos específicos podem ser deliberados nos comitês de riscos e comitês de integridade e ética. A empresa possui governança estruturada através de fóruns e órgãos colegiados, que reportam ao Conselho de Administração, com papéis e responsabilidades bem definidos de forma a segregar as atividades de negócio, gestão e controle, assegurando a independência entre as áreas e, consequentemente, decisões equilibradas em relação aos riscos. Isto se reflete na gestão dos riscos executada de forma descentralizada, que é responsabilidade das áreas de negócio, e pelo controle centralizado, executado pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional, através de metodologias, treinamento, certificação e monitoramento do ambiente de controles de maneira independente.

II - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 4.557 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros: conjuntura política, econômica e de mercado, perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a função de: proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo, aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados, fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio e monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e controle de perdas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.

- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).

- Sensibilidade (*DV01 - Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.

- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor justo (*"MtM – Mark to Market*").

Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (*DV01 – Delta Variati*on) em relação às operações de seguros:

Classe	30/06/2023		31/12/2022	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Títulos Públicos				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	440.386	(243)	313.444	(133)
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	28.392	(6)	101.222	(21)
Títulos Privados				
Indexado a IPCA	2.164	(1)	12.743	(4)
Indexado a PRÉ	10.606	(1)	13.287	(2)
Ações	**446.029**	**4.460**	**248.270**	**2.483**
Ativos Pós-Fixados	**1.805.375**	**-**	**1.904.443**	**-**
Compromissadas *Over*	**1.502.680**	**-**	**1.098.613**	**-**
Total [1]	**4.235.632**		**3.692.022**	

1) Apresentado no Balanço Patrimonial na rubrica Aplicações, exceto as aplicações de VGBL no montante de R$ 310.668 (R$ 305.381 em 31/12/2022) e na rubrica Outros Créditos Operacionais - Títulos e Créditos a Receber no montante de R$ 69.650 (R$ 0 em 31/12/2022), referente a bloqueios judiciais.

III - Risco de Liquidez

A empresa identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, a empresa efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	30/06/2023			31/12/2022		
Operações de Seguros	**Ativo Garantidor**	**Valor do Passivo** [1]	**Duration (meses) do Passivo**	**Duration (meses) do Ativo**	**Valor do Passivo** [1]	**Duration (meses) do Passivo**	**Duration (meses) do Ativo**
Prêmios não Ganhos (PPNG)		3.465.507	58,3	17,0	3.249.787	54,1	15,2
Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR), Despesas Relacionadas (PDR) e Sinistros a Liquidar (PSL)		604.844	58,3	17,0	586.384	54,1	15,2
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	Certificados de Depósito Bancário (CDB)	23.333	12,2	17,0	22.967	13,1	15,2
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos (PMBAC / PMBC)	Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	14.369	146,4	17,0	14.948	138,9	15,2
Outras Provisões	Debêntures	-	-	-	10	12,0	15,2
Subtotal	Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) Letras Financeiras (LF)	**4.108.053**			**3.874.096**		
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual	Letras Financeiras do Tesouro (LFT)						
Despesas Relacionadas (PDR)	Letras do Tesouro Nacional (LTN)	111	106,8	17,0	113	107,2	15,2
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	Títulos Privados	463	12,2	17,0	402	13,1	15,2
Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)		10.979	106,8	59,3	11.150	107,2	54,2
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) - PGBL / VGBL		309.101	146,4	59,3	303.425	138,9	54,2
Subtotal		**320.654**			**315.090**		
Total Provisões Técnicas		**4.428.707**			**4.189.186**		

1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

IV - Risco de Crédito

A empresa entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Assim, para um contrato de seguro, o risco de crédito inclui o risco de que a seguradora venha a incorrer em perda financeira devido ao não cumprimento das obrigações decorrentes de um contrato, decorrente da insolvência ou falta de liquidez das resseguradoras, segurados e emissores de ativos financeiros.

IV.I – Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna. Adicionalmente observamos as determinações da SUSEP quanto aos resseguradores que operamos, notadamente, o item “classificação de solvência, emitida por agência classificadora de risco”.

As operações de prêmios emitidos de resseguros estão representadas basicamente por Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros (local) com 47% (15% em 31/12/2022), Swiss RE Brasil resseguros S.A. (local) com 29% (2% em 31/12/2022), Austral Resseguradora S.A. (local) com 10% (17% em 31/12/2022), IRB Brasil Resseguros S.A. (local) com 9% (50% em 31/12/2022) e Outras Resseguradoras com 5% (16% em 31/12/2022).

IV.II – Prêmios a receber

Para o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos, a empresa considera irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados. Ademais, a empresa possui metodologia própria para provisionar o valor recuperável de prêmios de seguros. Esta metodologia permite uma redução no valor recuperável no caso de prêmios a receber vencidos e não pagos, referentes a apólices que não tenham sido canceladas. O comportamento deste risco é monitorado trimestralmente quando ocorre a atualização do modelo.

Para visão detalhada da exposição ao risco de prêmios a serem recebidos consultar Nota 4 – Contrato das Operações.

IV.III – Aplicações

A exposição ao risco de crédito, decorrente de títulos privados utilizados como ativos garantidores para as provisões técnicas, são monitorados diariamente, por área independente à área de investimentos. O limite de exposição é aprovado em comitês superiores e reportado diariamente a aderência à área de risco de crédito e investimento.

Para visão detalhada da exposição ao risco de crédito de aplicações consultar Nota 3 – Aplicações.

Os documentos “Relatório de Acesso Público", que detalham as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco do conglomerado, e não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

Nota 11 - Informações Suplementares

a) Comitê de Auditoria Único

Em atendimento à Resolução CNSP nº 432, de 12/11/2021, a empresa aderiu ao Comitê de Auditoria Único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A. O resumo do relatório do referido Comitê foi divulgado em conjunto com as Demonstrações Contábeis da instituição líder.

www.pwc.com.br

Itaú Seguros S.A.

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023 e relatório do auditor independente

pwc

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Seguros S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Itaú Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

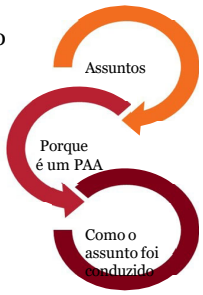
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaú Seguros S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000, www.pwc.com.br

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Redução ao valor recuperável dos valores registrados na conta de Ativo intangível (Notas 2 (c.II) e 2 (d.IV))	
O saldo de ativo intangível, composto por ágio na aquisição de empresa, é submetido, semestralmente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração. Mantivemos essa área como foco nos nossos trabalhos de auditoria por envolver a projeção de resultados futuros, em que a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos.	Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos, incluindo a análise das premissas e julgamentos críticos utilizados pela Administração. Testamos as projeções e as premissas mais representativas utilizadas pela Administração para realização do teste do valor recuperável do intangível, com o objetivo de observar a razoabilidade dessas estimativas de realização. Consideramos que as premissas adotadas pela Administração para avaliação da realização dos ativos intangíveis são razoáveis e consistentes com as divulgações em notas explicativas.
Mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência (Notas 2 (c.III), 2 (d.VI) e 4)	
A Seguradora apresenta passivos decorrentes de operações de contratos de seguros e previdência, registradas na rubrica "Provisões Técnicas - Seguros e Previdência" nas demonstrações financeiras. A mensuração dos valores dessas provisões técnicas, como a Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE), a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) e a Provisão Complementar de Cobertura (PCC), depende de metodologias de cálculo realizadas através de técnicas estatísticas e atuariais. Adicionalmente, a Administração realiza o Teste de Adequação de Passivos (TAP) com o objetivo de capturar possíveis insuficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de seguros e previdência, e caso a análise demonstre insuficiência, o valor correspondente é registrado	Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para mensuração dessas provisões técnicas. Para a PSL: (i) testamos a totalidade e integridade da base de dados e confrontamos com os saldos contábeis, (ii) inspecionamos, em base amostral, a documentação que comprove a existência do sinistro, bem como o valor contabilizado, (iii) analisamos os valores referentes aos sinistros pagos se estavam adequadamente provisionados, (iv) para sinistros judicias, realizamos procedimentos de confirmação de existência dos processos judiciais, em base amostral, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos. Para PPNG-RVNE, IBNR e PCC, com apoio de nossos especialistas atuariais, efetuamos procedimentos de avaliação qualitativa das metodologias de cálculo e suas correspondentes implementações de acordo com as notas técnicas

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
na PCC. O TAP envolve a apuração do valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontado por taxa de juros livre de risco (ETTJ) e a utilização de premissas atuariais tais como, mortalidade e conversão em renda. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos para a mensuração das provisões técnicas, mantivemos essa uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.	atuariais, bem como das principais premissas atuariais e financeiras consideradas pela administração na mensuração dos cálculos dessas provisões técnicas, incluindo o TAP. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a mensuração das provisões técnicas são apropriados e consistentes com a divulgação em notas explicativas.

Ambiente de Tecnologia da Informação

A Seguradora está inserida dentro do ambiente de controle do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco), controlador indireto da Seguradora.

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Adicionalmente, parte substancial das equipes do Banco e suas subsidiárias continuam realizando suas atividades de forma remota (home office) o que ocasionou a necessidade de adaptações aos processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e cybersecurity. Dessa forma, consideramos essa uma área foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, gestão de mudanças e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Itaú Seguros S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.

- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.

- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Itaú Seguros S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas coligadas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Seguradora.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações siginificativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de agosto de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4